



Prefeito Lupércio acredita que a requalificação da avenida irá reaquecer a economia local. Fotos: Alice Mafra/PMO

Crucial para a mobilidade da cidade de Olinda, a Avenida Presidente Kennedy terá seus 4,4 km de extensão requalificados. A obra, orçada em R\$ 15.418,039,22, transformará a via por onde passam cerca de seis mil veículos, por dia, e que cruza cinco bairros olindenses: Vila Popular, Peixinhos, Jardim Brasil, Aguazinha e São Benedito. A via também serve como o principal corredor de acesso aos bairros de Caixa D'Água e Águas Compridas.

Já em processo de chamada, via edital, para licitação, a previsão é de que as intervenções comecem no próximo dia 2 de janeiro. A estimativa é de que a requalificação seja concluída em 12 meses, sendo realizada em oito fases, e

entregando uma nova avenida à população olindense. As obras deverão ser iniciadas partindo do cruzamento com a PE-15.

O projeto prevê a criação de nove looping de quadra, que vai oferecer mais opções aos condutores de pontos de retorno, troca de 15,5 km de tubulação de drenagem de águas pluviais. Sendo 4,4 km de cada lado da via e mais 8,8 km de canos que levarão as águas até o Rio Beberibe. Essa intervenção resolverá uma dos principais problemas da Presidente Kennedy, que são os alagamentos em dias de chuva.



A nova Av. Pres. Kennedy deverá ser mais retilínea, melhorando o fluxo de veículos

Ainda para melhorar o escoamento superficial de águas pluviais, por meio da execução de obras de recuperação da drenagem, será seccionado o trecho

compreendido entre a II Perimetral e a Av. Brasília. A Prefeitura de Olinda irá construir canaletas superficiais nas calçadas, em alvenaria estrutural com tampas, e nas transversais das vias, em concreto armado.

Será realizada a limpeza de galerias e canaletas, recuperação de tampas e caixas coletoras, com a mão de obra do município, nas seguintes vias: Rua Maria Sodré da Mota, Rua Ceará, Rua João Pessoa, Rua Paraná, Rua Cônego Xavier Pedrosa, Av. Brasília, Rua Pará, Rua Mato Grosso do Sul e Rua Teresina.

Mais um ponto fundamental a ser resolvido com a nova obra é a mudança das paradas de ônibus. No total, oito pontos serão deslocados do canteiro central para as calçadas, onde serão construídos recuos. Com a nova configuração, os ônibus passarão a circular do lado direito da via, junto às calçadas. Os demais veículos seguirão pela faixa da esquerda e a divisão entre ambos será feita por meio de uma faixa azul. Pela via passam, diariamente, 39 linhas de ônibus metropolitanas e sete linhas que operam apenas no espaço geográfico da cidade.



O secretário de Transportes e Trânsito, Jonas Ribeiro, comentou as mudanças no tráfego após as obras

A construção de recuos nas calçadas permitirá que os coletivos parados para embarque e desembarque de passageiros não fechem o fluxo dos demais ônibus que estiverem seguindo pela via. O retorno das paradas de ônibus para as calçadas visa, principalmente, oferecer maior segurança aos pedestres que não precisarão mais fazer as travessias até os atuais abrigos.

Entre 2013 e 2017, 9,2% dos acidentes de trânsito na cidade de Olinda ocorreram ao longo da Avenida Presidente Kennedy. O mais grave é que 49% desses acidentes são com vítimas. Este percentual é mais do que o dobro, quando se compara com todos os acidentes ocorridos na cidade.

Também para garantir maior segurança do pedestre, o projeto prevê a requalificação de todas as calçadas da via, que serão alargadas para 1,5 m, incluindo elementos de acessibilidade. A iluminação da Avenida Presidente Kennedy também será requalificada e as lâmpadas serão trocadas para luzes de LED, conferindo melhor luminosidade e economia no custo com energia.



O secretário executivo de Obras, Roberto Rocha, garante que a obra será concluída em 12 meses

No projeto também está prevista a requalificação do canteiro central e a nova sinalização horizontal e vertical da via. Por fim, em meio à melhoria da drenagem e das calçadas, todo o traçado da avenida será recapeado. Por causa das dificuldades atuais, o motorista que circula pela via não consegue

desenvolver com seu veículo sequer a velocidade média permitida de 60 km/h, o que deverá ser solucionado com a via ganhando um trajeto mais retilíneo. É importante lembrar que a partição modal média no horário de pico na Av. Presidente Kennedy é distribuída em 60% de automóveis, 30% de motos, 6% de ônibus e 4% de caminhões.

A expectativa da Prefeitura de Olinda é de que, ao fim das obras, seja restabelecida a satisfação da população residente nas áreas e seu entorno. Os principais impactos positivos da nova Avenida Presidente Kennedy deverão ser a retomada da economia local, através da potencialização e dinamização das atividades de comércio e prestação de serviços. Também irá assegurar o pleno funcionamento do transporte público de passageiros, trazendo melhorias significativas para a trafegabilidade e acessibilidade na área, beneficiando também a circulação de automóveis e de pedestres.

<https://www.olinda.pe.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/video-kennedy.mp4>